NÚMEROS EM DESTAQUE

Portugal de 1986 e de hoje

30 anos lusa Agência de Notícias de Portugal, S.A.

PORDATA

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

NÚMEROS EM DESTAQUE

Portugal de 1986 e de hoje

Quando a **Agência Lusa** nasceu, em 1986, Portugal era um país jovem,
com 12% de idosos e 23% de jovens.
Hoje é um país envelhecido, com 21% de idosos e 14% de jovens.
Em três décadas, Portugal mudou muito, como o demonstra este trabalho, resultado de uma parceria entre a **Agência Lusa** e a **Pordata**.

Dados atualizados a 04 de outubro de 2016, **pordata.pt**

@ Fundação Francisco Manuel dos Santos / Lusa - Agência de Notícias de Portugal

ÍNDICE

POPULAÇÃO ---------- 5

EDUCAÇÃO ---------- 16

SAÚDE ---------- 25

PROTEÇÃO SOCIAL ---------- 31

EMPREGO E MERCADO DE TRABALHO ---------- 35

JUSTIÇA ---------- 47

CULTURA ---------- 51

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ---------- 58

MACROECONOMIA ---------- 62

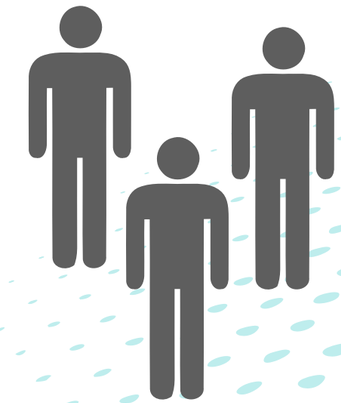
CONTAS PÚBLICAS ---------- 72

PARTICIPAÇÃO ELEITORAL ---------- 81

PORTUGAL E UNIÃO EUROPEIA ---------- 85

NÚMEROS EM DESTAQUE

Portugal de 1986 e de hoje



POPULAÇÃO

POPULAÇÃO ---------- 6

MIGRAÇÕES ---------- 8

ESPERANÇA DE VIDA ---------- 10

ÓBITOS ---------- 11

NASCIMENTOS ---------- 12

CASAMENTOS ---------- 14

DIVÓRCIOS ---------- 15

POPULAÇÃO

1986

2015

A população residente em Portugal aumentou
quase quatro por cento, mas está a decrescer desde 2011.

+ 325 mil pessoas

10.032.734
RESIDENTES

10.358.076
RESIDENTES

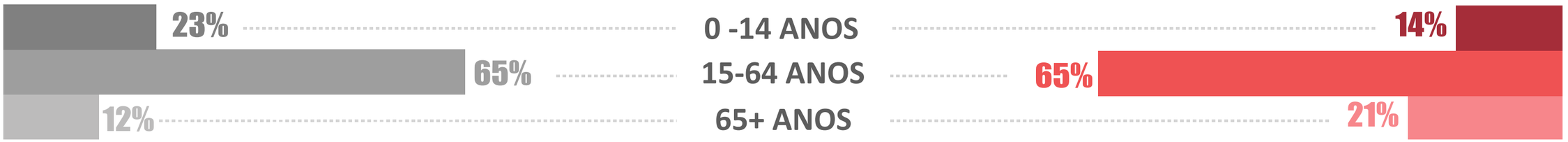
As mulheres são maioritárias
na população residente em Portugal.

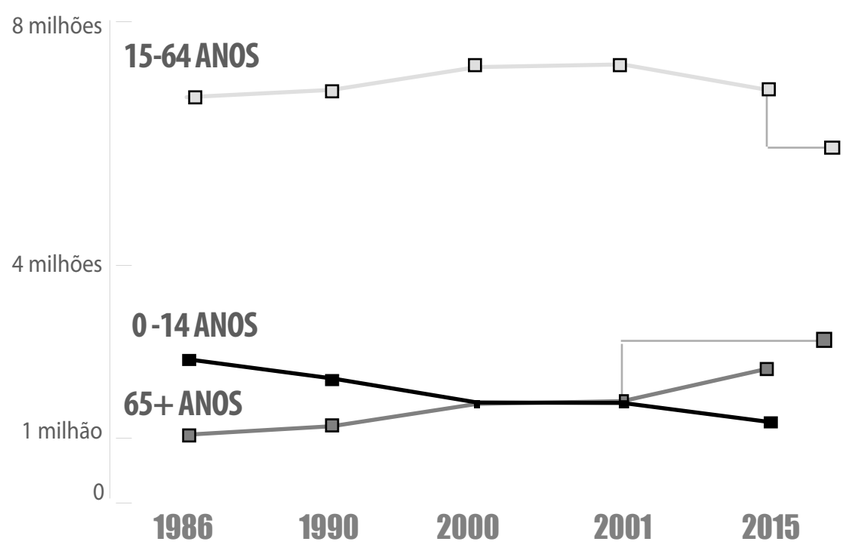
POPULAÇÃO

1986

2015

Hoje os idosos são mais 907 mil
e os jovens menos 842 mil que em 1986.





Há cerca de três pessoas
em idade ativa por cada idoso

Desde 2001 existem
mais idosos do que jovens

MIGRAÇÕES

Em 2015, o número de emigrantes
é sete vezes maior do que em 1986.

1986		2015
13.690	EMIGRANTES	101.203
54%	EMIGRANTES TEMPORÁRIOS (pessoas que saem para residir no estrangeiro por um período inferior a um ano)	60%

MIGRAÇÕES

O número de estrangeiros em Portugal quase quintuplicou.

1986

2015

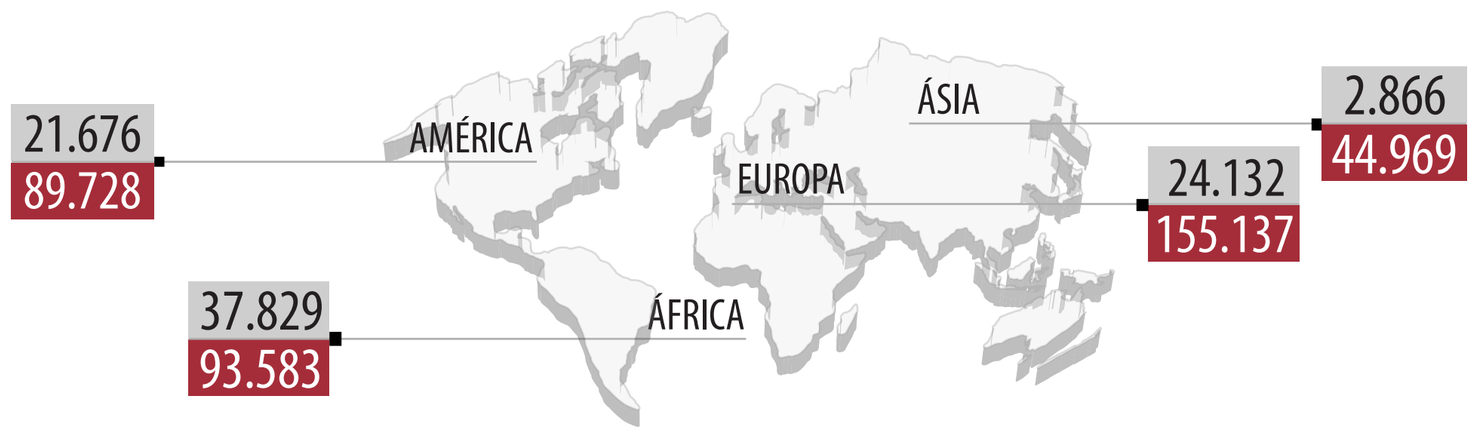
86.982

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

388.731

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE

Proporcionalmente, o número de estrangeiros asiáticos em Portugal foi o que mais aumentou.

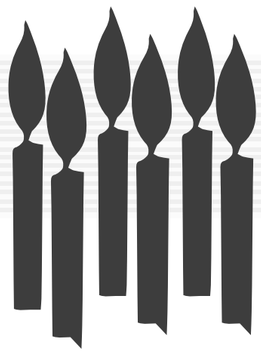


ESPERANÇA DE VIDA

1986

2014

Quem nasce hoje pode esperar viver, em média,
mais sete anos do que quem nasceu em 1986.



73 ANOS

80 ANOS

A esperança de vida das mulheres
é sempre superior à dos homens

ÓBITOS

1986

2015

Número de óbitos aumentou dez por cento.
Desde 2009 que se registam, por ano,
mais mortes do que nascimentos.

95.521
ÓBITOS

+12.990 óbitos

108.511
ÓBITOS

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (PERMILAGEM)

15,8‰

Por cada 1.000 nascimentos, há atualmente
menos três crianças a morrer no primeiro ano de vida.

2,9‰

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NA UE28

5.º LUGAR

Portugal deixou de pertencer ao grupo dos dez piores
e pertence agora ao grupo dos dez melhores.

19.º LUGAR*

*Dados de 2014

1986

NASCIMENTOS

2015

Os nascimentos diminuem e
a maioria já é de pais não casados.

- 41 mil nascimentos

126.715
NASCIMENTOS

85.500
NASCIMENTOS

PERCENTAGEM DE NASCIMENTOS FORA DO CASAMENTO

13%

A percentagem quase quadruplicou. Hoje há mais bebés
a nascerem com os pais não casados do que com os pais casados.

51%

RANKING UE28

9.º LUGAR*

Apenas a Bulgária, Eslovénia, Suécia e Dinamarca têm
percentagens mais altas de nascimentos fora do casamento.

5.º LUGAR**

*Dados disponíveis para 24 países

**Dados de 2014 disponíveis para 21 países

NASCIMENTOS

1986

2015

Hoje as mulheres são mães
seis anos mais tarde.

IDADE MÉDIA DA MÃE
AO NASCIMENTO DO 1.º FILHO

23,9 ANOS

30,2 ANOS

NÚMERO MÉDIO DE FILHOS POR MULHER

Entre 1986 e 2015, Portugal nunca atingiu o limiar necessário para a renovação das gerações (Limiar = 2,1 filhos).

1,67

1,30

DIMENSÃO MÉDIA DA FAMÍLIA

3,3 PESSOAS

2,5 PESSOAS

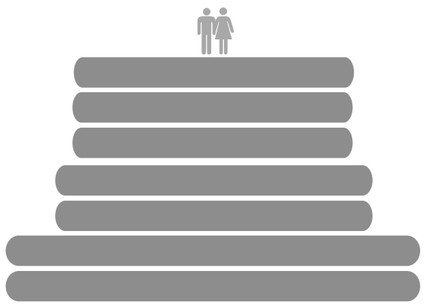
1986

CASAMENTOS

2015

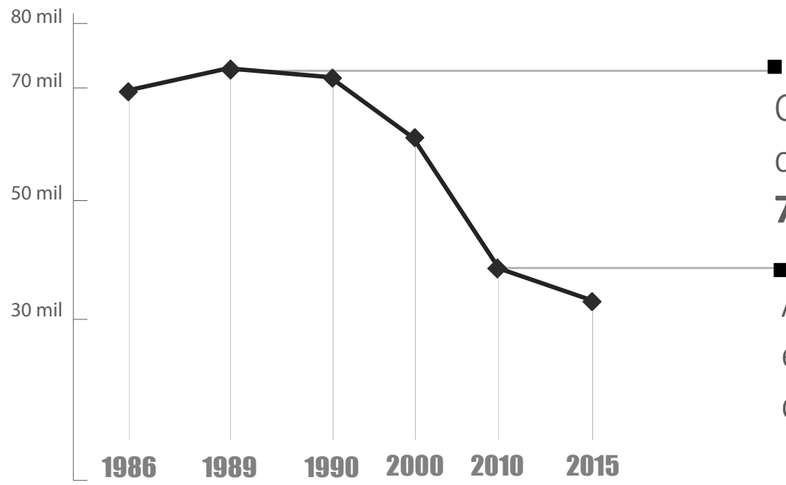
Número de casamentos reduz para menos de metade
e a maioria ocorre apenas pelo civil.

69.271



27%	NÃO CATÓLICOS	64%
73%	CATÓLICOS	36%

32.393



O ano com maior número de casamentos dos últimos 30 anos foi o de 1989, com **73.195** registos.

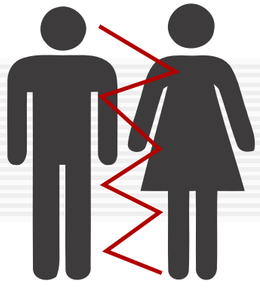
A partir de 2010 passou a ser permitido, em Portugal, o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

1986

DIVÓRCIOS

O número de divórcios quase triplicou
e a maioria é de uniões católicas.

2013



8.411

+ 14 mil divórcios

22.525

12

DIVÓRCIOS POR 100 CASAMENTOS

70

RANKING UE28

23.º LUGAR*

Em 2013, Portugal ocupava a primeira posição com
70 divórcios registados por cada 100 casamentos registados.

1.º LUGAR**

*Dados disponíveis para 26 países

**Dados disponíveis para 21 países

EDUCAÇÃO

TAXA REAL DE ESCOLARIZAÇÃO ---------- 17

TAXA DE ANALFABETISMO ---------- 18

ESCOLAS ---------- 19

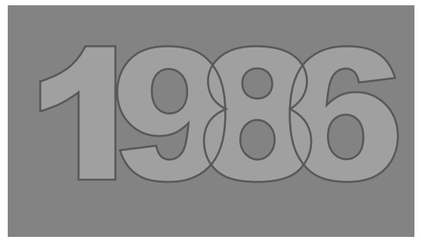
DOCENTES ---------- 20

MATRÍCULAS ---------- 22

DOUTORAMENTOS ---------- 24

TAXA REAL DE ESCOLARIZAÇÃO

O ensino pré-escolar e o secundário
foram os ciclos que registaram a maior subida.



ALUNOS MATRICULADOS EM IDADE NORMAL DE FREQUÊNCIA DO CICLO DE ENSINO
NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM ESSA IDADE (%)

TAXA DE ANALFABETISMO

A população que não sabe ler nem escrever diminuiu quase quatro vezes.

1981

19%

23%

14%

É na população feminina que o analfabetismo prevalece.

2011

5%

7%

4%

1986

ESCOLAS

2015

O número de escolas do pré-escolar foi o que mais cresceu, tendo quase duplicado. O decréscimo das escolas do básico foi devido ao 1º e 2º ciclos.

QUANTAS ESCOLAS EXISTEM PARA O PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO?

1986		2015
3.354	PRÉ-ESCOLAR	6.108
13.707	BÁSICO	7.035
832*	SECUNDÁRIO	962

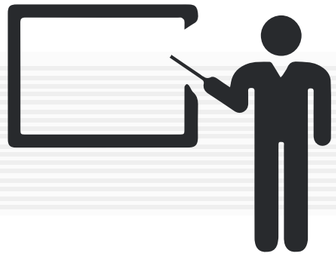
*Dados de 1992

1986

DOCENTES

Foi o aumento do número de professores do 3. ciclo e secundário que mais contribuiu para o crescimento do total de docentes.

2015



DOCENTES EM EXERCÍCIO NOS ENSINOS PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO

1986		2015
6.408	PRÉ-ESCOLAR	16.079
44.147	1.º CICLO	28.095
28.393	2.º CICLO	23.747
48.113	3.º CICLO E SECUNDÁRIO	73.353

1986

DOCENTES

O número de docentes
do ensino superior triplicou.

2015

DOCENTES EM EXERCÍCIO NO ENSINO SUPERIOR

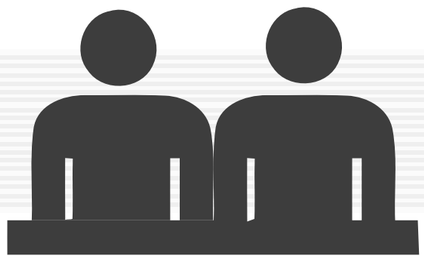
1986		2015
9.585	ENSINO PÚBLICO	25.142
1.391	ENSINO PRIVADO	7.438

1986

MATRÍCULAS

2015

O número de alunos do pré-escolar foi o que mais aumentou proporcionalmente, tendo duplicado o número de matrículas



QUANTOS ESTUDANTES FREQUENTAM O ENSINO PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO?

1986		2015
128.089	PRÉ-ESCOLAR	264.660
1.639.405	BÁSICO	1.041.698
221.951	SECUNDÁRIO	393.618

MATRÍCULAS

O número de alunos
no ensino superior triplicou.

1986

106.216
ALUNOS

2016

356.399
ALUNOS

QUANTOS ESTUDANTES FREQUENTAM
O ENSINO SUPERIOR?

+ 250mil alunos

Desde 1986 que o número de mulheres inscritas
no ensino superior é mais elevado do que o dos homens.

DOUTORAMENTOS

1986

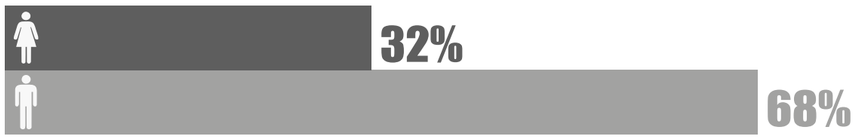
2013

O número de doutoramentos aumentou 12 vezes.

216
DOUTORAMENTOS

2.668
DOUTORAMENTOS

Desde 2008 que as mulheres estão em maioria.



SAÚDE

HOSPITAIS E CENTROS DE SAÚDE ---------- 26

MÉDICOS E ENFERMEIROS ---------- 27

SERVIÇOS DE SAÚDE ---------- 28

DESPESAS DO SNS E ADSE ---------- 29

ACIDENTES DE TRABALHO ---------- 30

1985

HOSPITAIS E CENTROS DE SAÚDE

O número de hospitais reduziu,
mas o dos centros de saúde aumentou.

2014

232

HOSPITAIS

225*

355

CENTROS DE SAÚDE

387**

*Dados provisórios

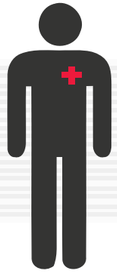
**Dados provisórios de 2012

MÉDICOS E ENFERMEIROS

O número de médicos quase duplicou
e o de enfermeiros aumentou cerca de três vezes.

1985

2015



+ 23.858 médicos

24.629
MÉDICOS

48.487
MÉDICOS

NÚMERO DE HABITANTES POR MÉDICO

407

214

+ 43.739 enfermeiros

23.991
ENFERMEIROS

67.730
ENFERMEIROS

1986

SERVIÇOS DE SAÚDE

O número de consultas, internamentos
e urgências aumentou.

2012

2.357

CONSULTAS
POR MIL HABITANTES

4.090

83

INTERNAMENTOS
POR MIL HABITANTES

112

636

URGÊNCIAS
POR MIL HABITANTES

825

1986

DESPESAS SNS E ADSE

Retirando o efeito da inflação, as despesas do SNS por habitante e as da ADSE por beneficiário triplicaram.

2014

€

281
EUROS

DESPESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE POR HABITANTE

(a preços constantes de 2011)

889
EUROS

116
EUROS

DESPESA DA ADSE POR BENEFICIÁRIO

(a preços constantes de 2011)

345
EUROS

1986

ACIDENTES DE TRABALHO

2013

O número de acidentes
de trabalho diminuiu.

- 35.384 acidentes de trabalho

230.962
ACIDENTES

195.578
ACIDENTES

-271 acidentes de trabalho mortais

431
ACIDENTES MORTAIS

160
ACIDENTES MORTAIS

PROTEÇÃO SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL ---------- 32

PENSÕES ---------- 33

1986

PROTEÇÃO SOCIAL

2014

A despesa da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações
representa, hoje, mais de um quarto do PIB.
Em 1986, representava menos de um décimo.

7%

**DESPESAS DA SEGURANÇA SOCIAL
EM % DO PIB**

22%*

1%

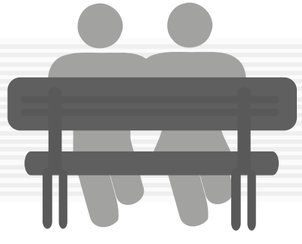
**DESPESAS DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES
EM % DO PIB**

5%*

*dados provisórios

PENSÕES

Hoje, por cada 100 residentes com 15 e mais anos, há cerca de 41 pensões. Mais 13 do que em 1986.



1986		2014
1.977.355	PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL	2.987.182
204.632	PENSÕES DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	639.979
28%	PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL E CGA EM % DA POPULAÇÃO RESIDENTE (com 15 e mais anos)	41%

1986

PENSÕES

Em termos reais, a pensão mínima de velhice, paga pela Segurança Social, duplicou.

2016

34
EUROS

PENSÃO MÍNIMA DE VELHICE

263
EUROS

115
EUROS

PENSÃO MÍNIMA DE VELHICE
(preços constantes de 2011)

254*
EUROS

*dados 2015

EMPREGO E MERCADO DE TRABALHO

POPULAÇÃO ATIVA ---------- 36

POPULAÇÃO DESEMPREGADA ---------- 37

TAXA DE DESEMPREGO ---------- 38

POPULAÇÃO EMPREGADA ---------- 39

EMPREGO ---------- 43

GREVES ---------- 44

REMUNERAÇÕES ---------- 45

EMPRESAS ---------- 46

1986

POPULAÇÃO ATIVA

O número de pessoas ativas aumentou nove por cento.

2015

NÚMERO DE PESSOAS, COM 15 ANOS OU MAIS, EMPREGADAS E DESEMPREGADAS

+ 427 mil ativos

4.768.000
ATIVOS

5.195.000
ATIVOS

TAXA DE ATIVIDADE (%)

62%

Tanto em 1986 como em 2015, seis em cada dez pessoas com 15 ou mais anos estão empregadas ou desempregadas.

59%

POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Tanto em 1986 como em 2015, mais de metade
dos desempregados estavam sem emprego há um ano ou mais.

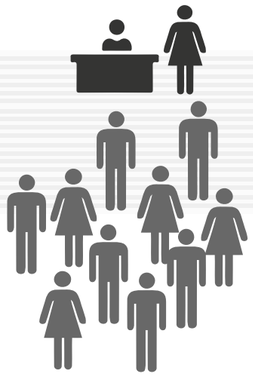
1986		2015
58%	PERCENTAGEM DE DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO	64%
34%	PERCENTAGEM DE DESEMPREGADOS À PROCURA DO PRIMEIRO EMPREGO	12%

1986

TAXA DE DESEMPREGO

2015

Por cada 100 pessoas ativas em 1986,
oito estavam desempregadas. Atualmente, estão 12.

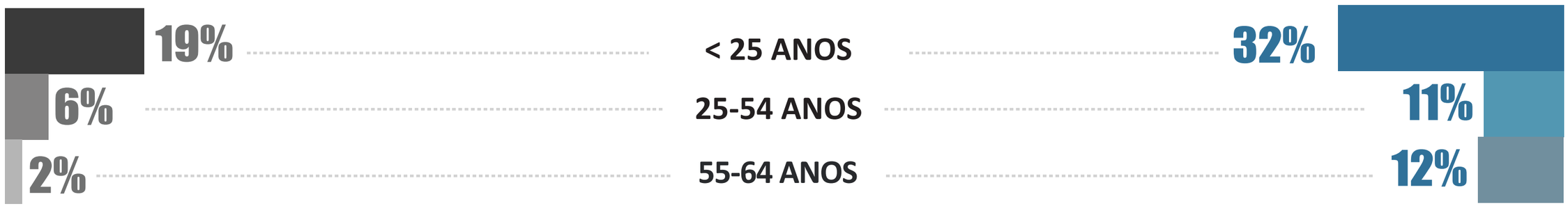


8%

12%

TAXA DE DESEMPREGO POR FAIXA ETÁRIA (%)

Os jovens são os mais afetados pelo desemprego



POPULAÇÃO EMPREGADA

A população no setor terciário reforça-se
em desfavor da população nos setores primário e secundário.

1986		2015
22%	**SETOR PRIMÁRIO** Agricultura, produção animal e pesca	8%
34%	**SETOR SECUNDÁRIO** Indústria e construção	24%
44%	**SETOR TERCIÁRIO** Serviços	68%

1986

POPULAÇÃO EMPREGADA

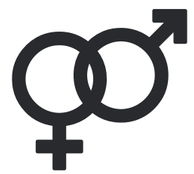
A percentagem de trabalhadores
a tempo parcial duplicou.

2015

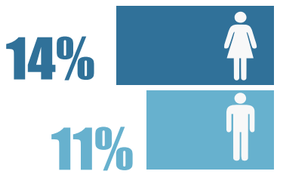
6%

TRABALHADORES A TEMPO PARCIAL

13%

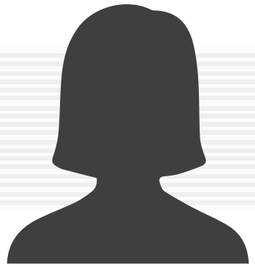


O aumento foi maior nos trabalhadores do sexo masculino,
embora as mulheres continuem a dominar.



POPULAÇÃO EMPREGADA

Hoje, as mulheres são metade da população empregada, embora representem menos de um terço dos empregadores.



1986		2015
40%	MULHERES NO TOTAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%)	49%
18%	MULHERES NO TOTAL DE EMPREGADORES (%)	29%
38%	MULHERES NO TOTAL DE TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM (%)	51%

POPULAÇÃO EMPREGADA

A maioria dos trabalhadores tem patrão.
A importância dos trabalhadores isolados diminuiu
e a dos empregadores aumentou.

1986		2015
69%	TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM (%)	82%
4%	EMPREGADORES (%)	5%
22%	TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA ISOLADOS (%)	13%

Nota: O total pode não perfazer 100%, porque não inclui os trabalhadores familiares não remunerados

1986

EMPREGO

O número médio de horas de trabalho
por semana diminuiu.

2015

Em ambos os anos, os empregadores trabalham mais 11 horas por semana,
em média, do que os trabalhadores por conta de outrem.

38 HORAS

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

35 HORAS

49 HORAS

EMPREGADORES

46 HORAS

1986

GREVES

O número de greves e de trabalhadores envolvidos atingiu o valor mais baixo dos últimos 30 anos.

2014

363
GREVES

-273 greves

90
GREVES

-214 mil trabalhadores

232.000
TRABALHADORES ENVOLVIDOS

18.000
TRABALHADORES ENVOLVIDOS

REMUNERAÇÕES

1986

2014

Para níveis de qualificação idênticos, os homens têm uma remuneração média mensal muito superior à das mulheres, diferença que não se tem esbatido no tempo.

Em que proporção o salário médio mensal dos homens é superior ao das mulheres no caso dos trabalhadores por conta de outrem?

1986		2014
26%	QUADROS SUPERIORES	36%*
2%	PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS	17%*
14%	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	11%*
2%	PRATICANTES E APRENDIZES	5%*

*Dados relativos ao Continente

1986

EMPRESAS

Por cada 100 sociedades constituídas,
70 são extintas. Há 30 anos, eram extintas dez.

2015

1986		2015
11.631	SOCIEDADES CONSTITUÍDAS	33.732
1.212	SOCIEDADES DISSOLVIDAS	23.497

JUSTIÇA

JUÍZES E ADVOGADOS ---------- 48

PROCESSOS NOS TRIBUNAIS ---------- 49

PRISÕES ---------- 50

JUÍZES E ADVOGADOS

O número de juízes duplicou
e o de advogados quadruplicou.

1986		2015
876	MAGISTRADOS JUDICIAIS	1.787 *
6.729	ADVOGADOS	29.699 *

*Dados provisórios

1986

PROCESSOS NOS TRIBUNAIS

2015

O número de processos pendentes
nos tribunais judiciais duplicou.

Em 1986, o número de casos resolvidos era superior ao de casos pendentes.
Em 2015, as pendências nos tribunais são quase o dobro dos casos resolvidos.

1986		2015
583.116	CASOS NOVOS	568.152 *
834.449	CASOS RESOLVIDOS	698.032 *
649.996	CASOS PENDENTES	1.320.565 *

*Dados provisórios

PRISÕES

O número de presos aumentou.
Por cada 100 lugares nas prisões, há 113 pessoas presas.

1986		2015
7.936	PRESOS	14.222 *
38	PRISÕES	49 *
108	TAXA DE OCUPAÇÃO Número de reclusos por cada 100 lugares disponíveis nas prisões	113 *

*Dados provisórios

6

CULTURA

CINEMA ---------- 52

ESPETÁCULOS AO VIVO ---------- 53

GALERIAS DE ARTE ---------- 54

MUSEUS ---------- 55

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ---------- 56

LIVROS ---------- 57

1986

CINEMA

Os recintos de cinema são cada vez menos.
Em contrapartida, o número de sessões triplicou.

2015

1986		2015
373	RECINTOS DE CINEMA	165
189.655	SESSÕES DE CINEMA	621.770
18.394.000	ESPETADORES DE CINEMA	14.566.066

1986

ESPETÁCULOS AO VIVO

2014

O número de espetáculos ao vivo, bem como de espetadores, aumentou substancialmente.

1986		2014
3.245	SESSÕES DE ESPETÁCULOS AO VIVO	29.666
692.000	ESPETADORES DE ESPETÁCULOS AO VIVO	10.730.000

GALERIAS DE ARTE

As artes plásticas e visuais têm hoje
mais expressão do que em 1986.

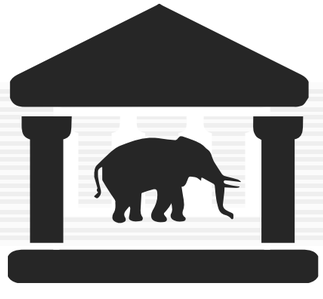
1986		2015
232	GALERIAS DE ARTE	1.037
1.786	EXPOSIÇÕES EM GALERIAS DE ARTE	7.587
65.851	OBRAS EXPOSTAS EM GALERIAS DE ARTE	282.062

1986

MUSEUS

2014

O número de museus, jardins zoológicos,
botânicos e aquários duplicou
e o número de visitantes aumentou quase três vezes.



228

MUSEUS, JARDINS ZOOLÓGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS

427

5.675.000

VISITANTES DE MUSEUS, JARDINS ZOOLÓGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS

15.260.000

1986

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Hoje há, em média, por cada publicação periódica,
uma tiragem de mais 100 mil exemplares do que em 1986.

2014

1986		2014
1.181	JORNAIS, REVISTAS E OUTROS	1.382
368.475.000	TIRAGEM	560.217.000

1986

LIVROS

O número de novas monografias em língua portuguesa é, hoje, o dobro das que existiam em 1986.

2015

1986		2015
4.429	NOVAS MONOGRAFIAS ORIGINAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA	9.367
1.292	NOVAS MONOGRAFIAS TRADUZIDAS PARA LÍNGUA PORTUGUESA	2.913

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

PESSOAL EM I&D ---------- 59

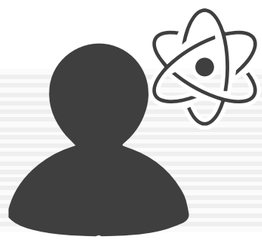
DESPESAS EM I&D ---------- 60

1986

PESSOAL EM I&D

2014

O pessoal em atividades de Investigação
e Desenvolvimento (I&D) aumentou mais de quatro vezes.
Contudo, Portugal ocupa o 14º lugar entre os 28 países da UE.



1986		2014
10.570	PESSOAL EM ATIVIDADES DE I&D ETI: Equivalente a tempo integral	46.878
2,2	PESSOAL EM ATIVIDADES DE I&D POR CADA 1.OOO PESSOAS ATIVAS	9,0
664	PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	19.601

1986

DESPESAS EM I&D

As despesas em investigação e desenvolvimento (I&D) em % do PIB quadruplicaram.

2014

0,4%

DESPESAS EM I&D EM % DO PIB

1,3%

0,2%

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS PÚBLICAS EM I&D EM % DO PIB

1,0%*

*dados provisórios de 2015

DESPESAS EM I&D

Em 1986, o Estado era o maior investidor em Investigação e Desenvolvimento (I&D). Em 2014, passaram a ser as empresas.

1986		2014
334.020 MILHARES DE EUROS	**DESPESAS EM I&D** (preços constantes de 2011)	2.175.155 MILHARES DE EUROS
36%	**INVESTIMENTO DO ESTADO EM I&D NO TOTAL DE DESPESAS EM I&D (%)**	6%
26%	**INVESTIMENTO DAS EMPRESAS EM I&D NO TOTAL DE DESPESAS EM I&D (%)**	46%

MACROECONOMIA

PRODUTO INTERNO BRUTO ---------- 63

INFLAÇÃO ---------- 64

CONSUMO E INVESTIMENTO ---------- 65

RENDIMENTO ---------- 66

POUPANÇA E SALÁRIOS ---------- 67

TRANSFERÊNCIAS DA UE ---------- 68

REMESSAS DE EMIGRANTES ---------- 70

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES ---------- 71

PRODUTO INTERNO BRUTO

Em termos reais, o PIB é hoje
quase o dobro do valor de 1986.

1986		2015
28.248 MILHÕES DE EUROS	**PIB**	**179.540** MILHÕES DE EUROS
95.211 MILHÕES DE EUROS	**PIB** (preços constantes de 2011)	**171.343*** MILHÕES DE EUROS

*dados provisórios

1986

INFLAÇÃO

2015

Desde 1995 que a taxa de inflação
não regista valores superiores a cinco por cento.

12,6%

TAXA DE INFLAÇÃO

0,5%

CONSUMO E INVESTIMENTO

O consumo privado é o grande motor do PIB, tanto hoje como em 1986. A importância do investimento para o PIB regrediu significativamente sendo, desde 2011, inferior a 20%.

1986		2015
14%	CONSUMO PÚBLICO EM % DO PIB	18% *
63%	CONSUMO PRIVADO EM % DO PIB	66% *
25%	INVESTIMENTO EM % DO PIB	15% *

*dados provisórios

1986

RENDIMENTO

Em termos reais, o rendimento disponível bruto é, hoje, quase duas vezes superior ao de 1986.

2015

98.614
MILHÕES DE EUROS

RENDIMENTO DISPONÍVEL BRUTO
(preços constantes de 2011)

169.615*
MILHÕES DE EUROS

*dados provisórios

POUPANÇA E SALÁRIOS

Para o rendimento disponível dos particulares,
a poupança é menos importante hoje do que em 1986.

1986		2015
47%	SALÁRIOS EM % DO RENDIMENTO DISPONÍVEL DOS PARTICULARES	50%*
19%	POUPANÇA BRUTA EM % DO RENDIMENTO DISPONÍVEL DOS PARTICULARES	5%*

*dados provisórios

1986

TRANSFERÊNCIAS DA UE

2015

Retirando o efeito da inflação, a transferência de verbas comunitárias foi quase quatro vezes maior do que em 1986.

330
MILHÕES DE EUROS

TRANSFERÊNCIAS PÚBLICAS RECEBIDAS DA UNIÃO EUROPEIA

4.287
MILHÕES DE EUROS

1.112
MILHÕES DE EUROS

TRANSFERÊNCIAS PÚBLICAS RECEBIDAS DA UNIÃO EUROPEIA
(preços constantes de 2011)

4.092
MILHÕES DE EUROS

TRANSFERÊNCIAS DA UE

O saldo das transferências da UE
foi sempre positivo.

1986

2015

124
MILHÕES DE EUROS

SALDO DAS TRANSFERÊNCIAS PÚBLICAS DA UNIÃO EUROPEIA

2.449
MILHÕES DE EUROS

420
MILHÕES DE EUROS

SALDO DAS TRANSFERÊNCIAS PÚBLICAS DA UNIÃO EUROPEIA
(preços constantes de 2011)

2.337
MILHÕES DE EUROS

REMESSAS DOS EMIGRANTES

Em termos reais, as remessas dos emigrantes
são hoje metade do valor de 1986.
Desde 2003, são valores inferiores a dois por cento do PIB.

1986

2015

1.921
MILHÕES DE EUROS

REMESSAS DE EMIGRANTES

3.315
MILHÕES DE EUROS

6.475
MILHÕES DE EUROS

REMESSAS DE EMIGRANTES
(preços constantes de 2011)

3.164
MILHÕES DE EUROS

7%

REMESSAS DE EMIGRANTES EM % DO PIB

2%*

*dados provisórios

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Em termos reais, até 2012, o valor das exportações foi sempre inferior ao das importações

1986		2015
25.521 MILHÕES DE EUROS	**EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS** (preços constantes de 2011)	69.488 MILHÕES DE EUROS
28.560 MILHÕES DE EUROS	**IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS** (preços constantes de 2011)	* 68.238 MILHÕES DE EUROS
-3.039 MILHÕES DE EUROS	**SALDO DE BENS E SERVIÇOS** (preços constantes de 2011)	* +1.250 MILHÕES DE EUROS

*dados provisórios

CONTAS PÚBLICAS

RECEITAS DO ESTADO ---------- 73

DESPESAS DO ESTADO ---------- 74

DÉFICE DO ESTADO ---------- 75

RECEITAS FISCAIS DO ESTADO ---------- 76

DESPESAS DO ESTADO COM PESSOAL ---------- 78

EMPREGO NA FUNÇÃO PÚBLICA ---------- 79

RECEITAS DO ESTADO

As receitas do Estado foram sempre inferiores
a 25% do PIB, exceto em 1997.

1986		2015
18%	RECEITAS DO ESTADO EM % DO PIB	24%
16%	RECEITAS CORRENTES EM % DO PIB	24%*
1%	RECEITAS DE CAPITAL EM % DO PIB	0,1%*

*dados provisórios

DESPESAS DO ESTADO

As despesas do Estado representam, ao longo dos últimos 30 anos, cerca de um quarto do PIB.

1986		2015
26%	DESPESAS DO ESTADO EM % DO PIB	27%
22%	DESPESAS CORRENTES EM % DO PIB	26%*
3%	DESPESAS DE CAPITAL EM % DO PIB	1%*

*dados provisórios

1986

DÉFICE DO ESTADO

É negativo ao longo de todo o período,
embora represente menos em percentagem do PIB.

2015

-7.639
MILHÕES DE EUROS

DÉFICE DO ESTADO
(preços constantes de 2011)

-5.350
MILHÕES DE EUROS

-8,0%

DÉFICE DO ESTADO
EM % DO PIB

-3,1%

1986

RECEITAS FISCAIS DO ESTADO

2015

Os impostos são a grande fonte de receitas do Estado. Representam, em termos reais, um peso cada vez maior para cada habitante: quase o triplo do valor de 1986

76%

RECEITAS FISCAIS EM % DAS RECEITAS DO ESTADO

91%

13%

RECEITAS FISCAIS EM % DO PIB

22% *

1.275
EUROS

RECEITAS FISCAIS PER CAPITA
(preços constantes de 2011)

3.579
EUROS

*dados provisórios

RECEITAS FISCAIS DO ESTADO

Os impostos diretos têm um peso
cada vez maior nas receitas fiscais .

1986		2015
38%	% DE IMPOSTOS DIRETOS (IRS, IRC...) NO TOTAL DAS RECEITAS FISCAIS DO ESTADO	47%
62%	% DE IMPOSTOS INDIRETOS (IVA...) NO TOTAL DAS RECEITAS FISCAIS DO ESTADO	53%

1986

DESPESAS DO ESTADO COM PESSOAL

Por cada habitante, representam, em termos reais,
mais 262 euros do que em 1986

2015

24%

DESPESAS COM PESSOAL
EM % DO TOTAL DAS DESPESAS DO ESTADO

19%

576
EUROS

DESPESAS DO ESTADO COM PESSOAL
PER CAPITA
(preços constantes de 2011)

838
EUROS

1986

EMPREGO NA FUNÇÃO PÚBLICA

O grande empregador do setor público
é a Administração Pública Central.

2015

1986		2015
83%	TRABALHADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL (%)	76%*
17%	TRABALHADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL (%)	22%*

Nota geral: não estão a ser considerados os trabalhadores dos Fundos da Segurança Social

*dados provisórios

1986

EMPREGO NA FUNÇÃO PÚBLICA

Há hoje quase mais 200 mil funcionários públicos
do que em 1986.

2015

464.321

POSTOS DE TRABALHO
NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

658.459*

46,3

POSTOS DE TRABALHO
NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA POR MIL HABITANTES

63,7*

*dados provisórios

PARTICIPAÇÃO ELEITORAL

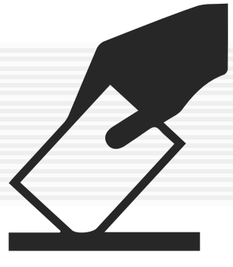
ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS ---------- 82

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS ---------- 83

ELEIÇÕES EUROPEIAS ---------- 84

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

A taxa de abstenção nas eleições de 2016
foi mais do dobro da registada em 1986.



1986		2016
21,8%	TAXA DE ABSTENÇÃO	51,3%
0,3%	% DE VOTOS EM BRANCO	1,2%

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

A taxa de abstenção nas eleições de 2015
foi a mais elevada dos últimos 30 anos.

1987		2015
28,5%	TAXA DE ABSTENÇÃO	44,1%
0,9%	% DE VOTOS EM BRANCO	2,1%

1987

ELEIÇÕES EUROPEIAS

2014

As primeiras eleições para o Parlamento Europeu, em 1987, tiveram a menor taxa de abstenção.

1987		2014
27,8%	TAXA DE ABSTENÇÃO	66,2%
1,2%	% DE VOTOS EM BRANCO	4,4%

PORTUGAL E A UNIÃO EUROPEIA

POPULAÇÃO NA UE ---------- 86

VARIAÇÃO POPULACIONAL NA UE ---------- 87

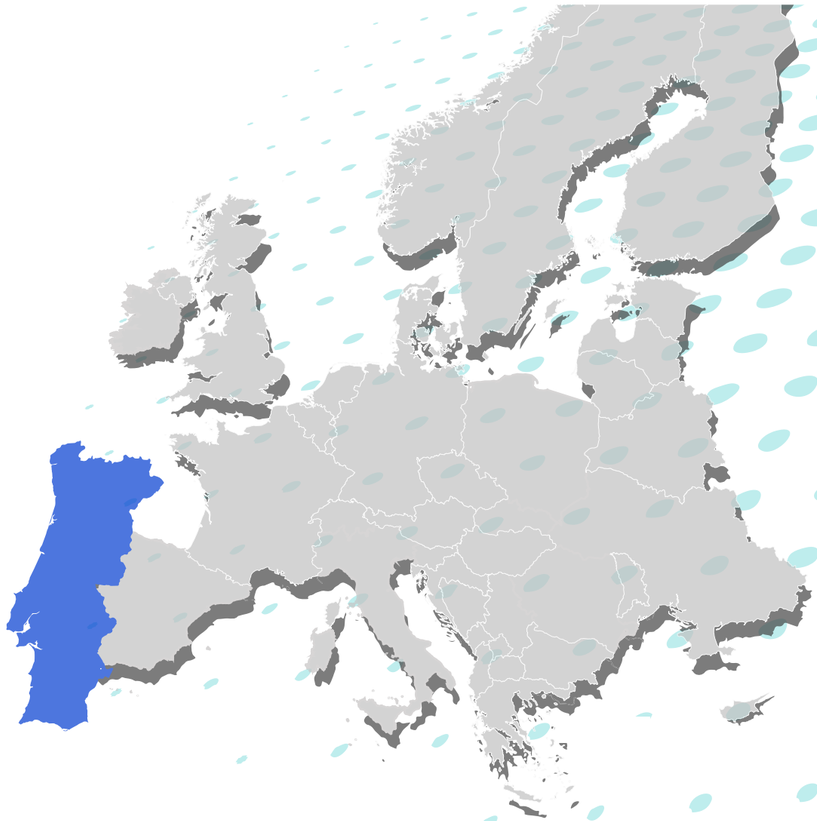
MULHERES NA UE ---------- 88

NASCIMENTOS NA UE ---------- 89

MORTALIDADE INFANTIL NA UE ---------- 91

SALDO NATURAL NA UE ---------- 92

SALDO MIGRATÓRIO NA UE ---------- 94



POPULAÇÃO NA UE

Portugal é o 12º país mais populoso da UE.
Representa dois por cento dos seus residentes.

1986		2015
470.185.981	UE28	509.174.685 *
2%	% PORTUGAL UE28	2%

*dados provisórios

RANKING UE28

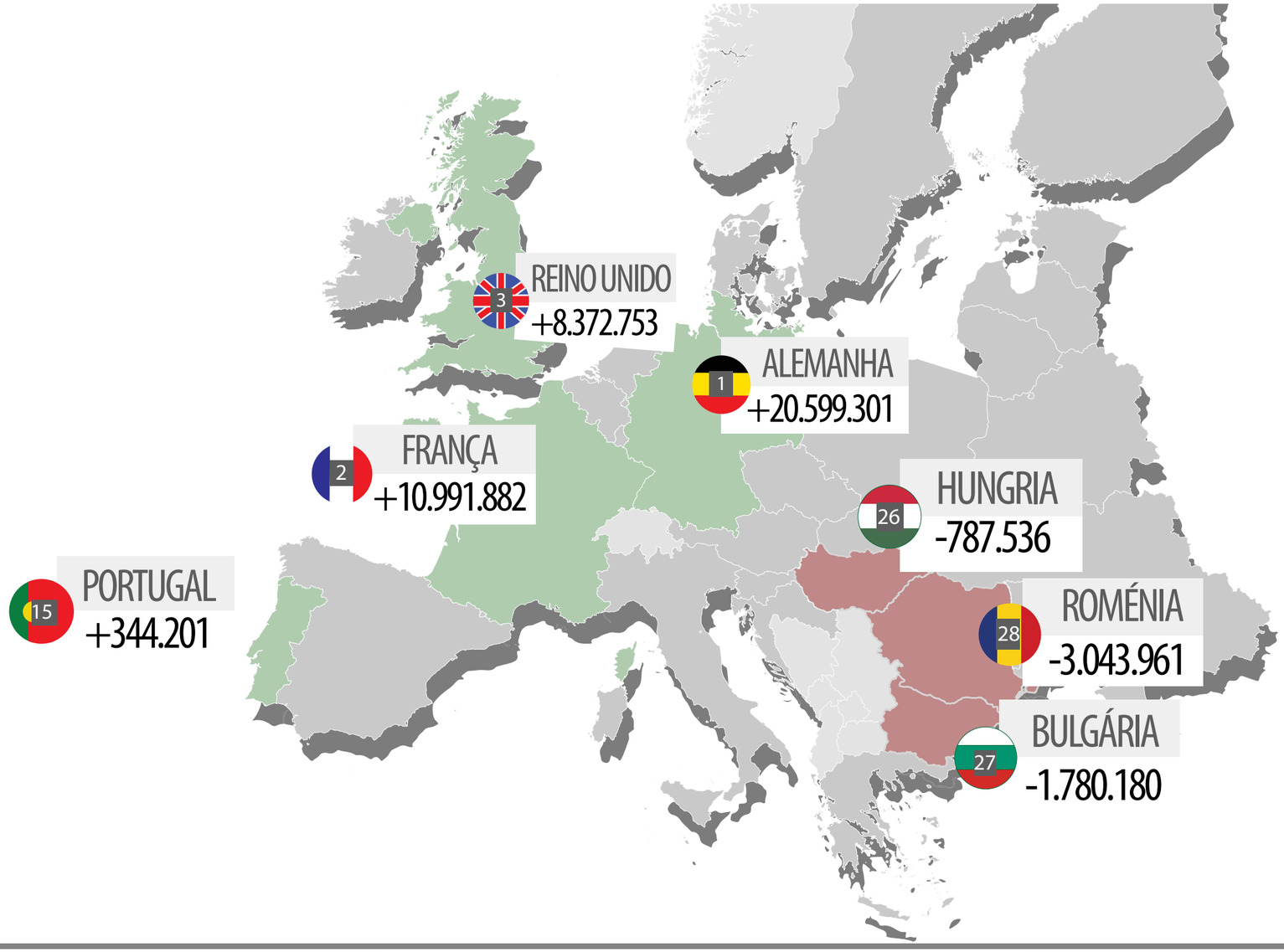
1986		2015
1.º ALEMANHA	13%	16% ALEMANHA 1.º
9.º HUNGRIA	2%	2% GRÉCIA 10.º
10.º REPÚBLICA CHECA	2%	2% REPÚBLICA CHECA 11.º
11.º PORTUGAL	2%	2% **PORTUGAL 12.º**
12.º GRÉCIA	2%	2% HUNGRIA 13.º
13.º BÉLGICA	2%	2% SUÉCIA 14.º
28.º MALTA	0,1%	0,1% MALTA 28.º

1986

VARIAÇÃO POPULACIONAL NA UE

2015

Nos últimos 30 anos, a população da maioria dos países da UE28 aumentou e Portugal fez parte deste grupo.



MULHERES NA UE

As mulheres são mais do que os homens na generalidade dos países da UE. Portugal é um dos países europeus com maior percentagem de mulheres.

1986		2015
51,8%	% DE MULHERES EM PORTUGAL	52,5%

RANKING UE28

		1986	2015		
1.º	LETÓNIA	53,8%	54,1%	LETÓNIA	1.º
2.º	ESTÓNIA	53,5%	53,9%	ESTÓNIA	2.º
3.º	LITUÂNIA	52,9%	53,2%	LITUÂNIA	3.º
6.º	**PORTUGAL**	51,8%	52,5%	**PORTUGAL**	**4.º**
26.º	BULGÁRIA	50,5%	50,0%	SUÉCIA	26.º
27.º	CHIPRE	50,2%	50,0%	MALTA	27.º
28.º	IRLANDA	49,9%	49,9%	LUXEMBURGO	28.º

Nota: Não existem dados disponíveis para a Polónia

Nota: Não existem dados disponíveis para o Reino Unido e Bélgica

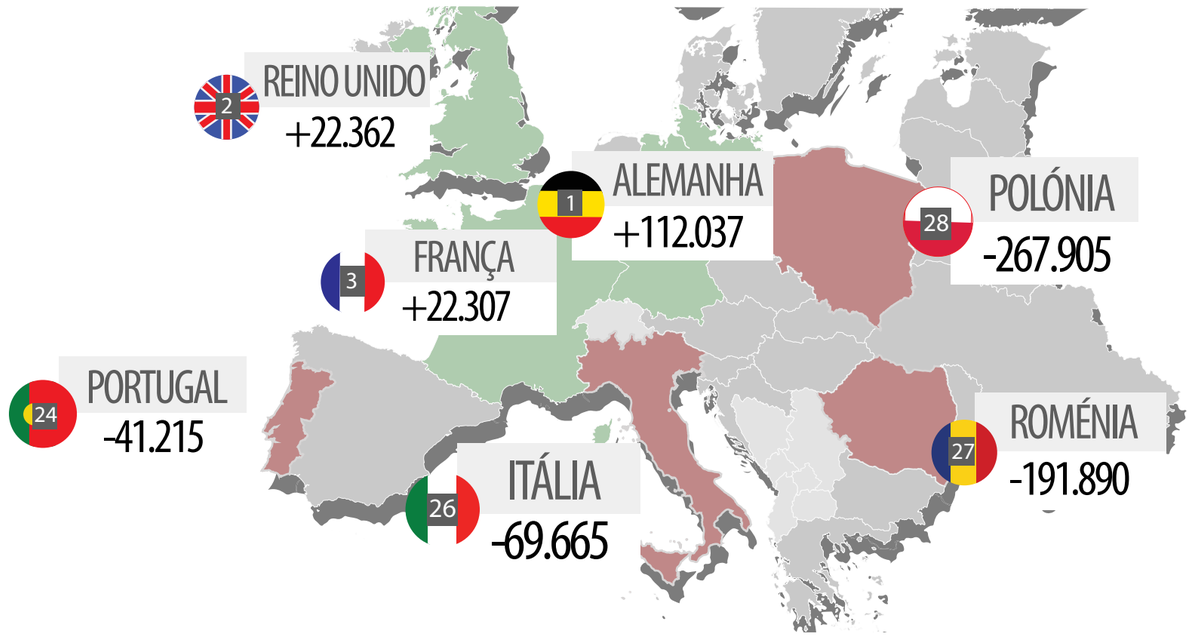
NASCIMENTOS NA UE

Nos últimos 30 anos, o número de nascimentos diminuiu na maioria dos países da UE. Portugal não foge a essa tendência.

1986		2015
5.998.040	NASCIMENTOS NA UE28	5.091.295*
126.715	NASCIMENTOS EM PORTUGAL	85.500

*dados provisórios

VARIAÇÃO NO NÚMERO DE NASCIMENTOS NA UE



NASCIMENTOS NA UE

Portugal passou do 17º para o penúltimo lugar, com um número mais baixo de nascimentos por cada 1.000 habitantes.

1986		2015
13	NASCIMENTOS POR CADA 1.000 HABITANTES NA UE28	10 *
13	NASCIMENTOS POR CADA 1.000 HABITANTES EM PORTUGAL	8

*dados provisórios

RANKING UE28

1.º	CHIPRE	20‰	14‰	IRLANDA 1.º
2.º	IRLANDA	17‰	12‰	FRANÇA 2.º
3.º	POLÓNIA	17‰	12‰	REINO UNIDO 3.º
17.º	**PORTUGAL**	13‰		
26.º	DINAMARCA	11‰	9‰	GRÉCIA 26.º
27.º	ALEMANHA	10‰	8‰	**PORTUGAL 27.º**
28.º	ITÁLIA	10‰	8‰	ITÁLIA 28.º

MORTALIDADE INFANTIL NA UE

1986

2014

Em 1986, a maioria dos países (17) tinha uma taxa superior a 10‰, hoje as taxas mais elevadas rondam os 5‰. Portugal passou do grupo dos cinco piores para o grupo dos dez melhores.

15,8‰

ÓBITOS DE CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA
POR CADA 1.000 NASCIMENTOS EM PORTUGAL

2,9‰

RANKING UE28

1.º	ROMÉNIA	23‰
3.º	HUNGRIA	19‰
4.º	ESTÓNIA	16‰
5.º	**PORTUGAL**	16‰
6.º	CROÁCIA	16‰
7.º	ESLOVÁQUIA	15‰
28.º	FINLÂNDIA	6‰

8‰	ROMÉNIA	1.º
3‰	ALEMANHA	17.º
3‰	ÁUSTRIA	18.º
3‰	**PORTUGAL**	19.º
3‰	ITÁLIA	20.º
3‰	ESPANHA	21.º
1‰	CHIPRE	28.º

SALDO NATURAL NA UE

Em 1986, na maioria dos países da UE, nasciam mais do que aqueles que morriam. Hoje, metade dos países têm um saldo natural negativo, grupo no qual Portugal se inclui.

1986		2015
1.041.365	DIFERENÇA ENTRE O N.º DE NASCIMENTOS E ÓBITOS NA UE28	-135.183*
31.194	DIFERENÇA ENTRE O N.º DE NASCIMENTOS E ÓBITOS EM PORTUGAL	-23.011

*dados provisórios

RANKING UE28

1.º	POLÓNIA	+258.432	+200.640	FRANÇA	1.º
6.º	PAÍSES BAIXOS	+59.206	-10.301	LITUÂNIA	19.º
7.º	ESLOVÁQUIA	+34.005	-16.702	CROÁCIA	20.º
8.º	**PORTUGAL**	+31.194	-23.011	**PORTUGAL**	**21.º**
9.º	IRLANDA	+27.990	-25.613	POLÓNIA	22.º
10.º	LITUÂNIA	+23.917	-28.992	GRÉCIA	23.º
28.º	ALEMANHA	-75.927	-187.000	ALEMANHA	28.º

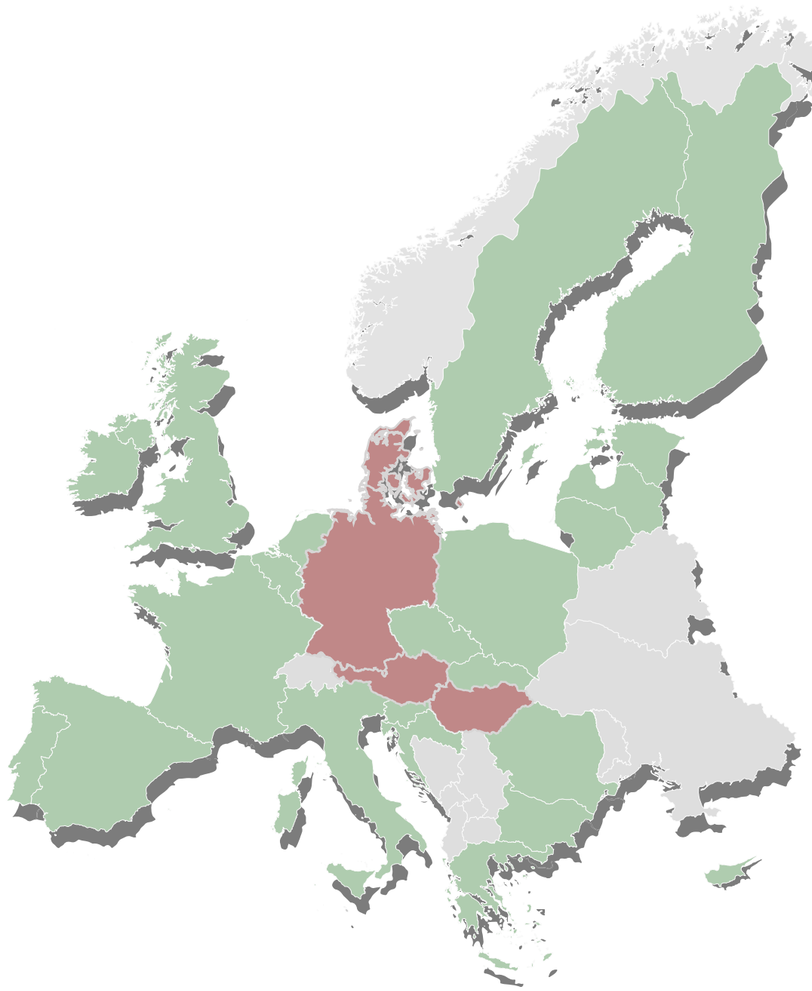
1986

SALDO NATURAL NA UE

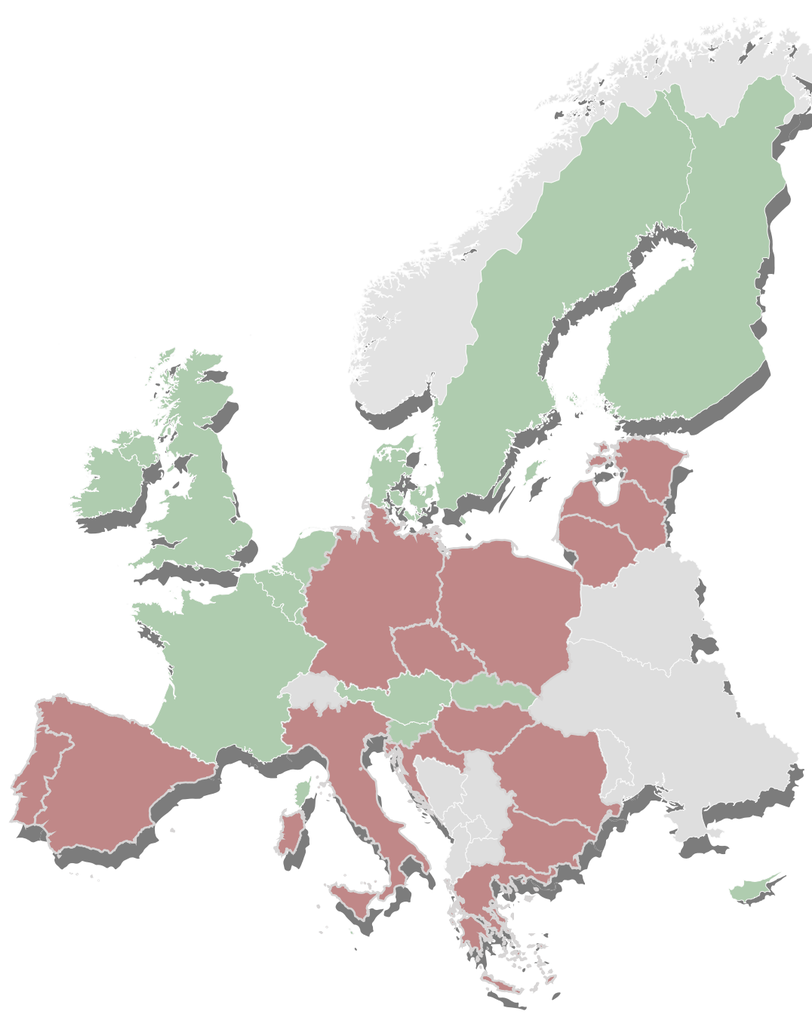
2015

Em 1986, só quatro países da UE tinham um saldo negativo. Hoje, em metade dos países, registam-se menos nascimentos do que óbitos.

DIFERENÇA ENTRE O N.º DE NASCIMENTOS E ÓBITOS



ALEMANHA	
ÁUSTRIA	
BÉLGICA	
BULGÁRIA	
CHIPRE	
CROÁCIA	
DINAMARCA	
ESLOVÁQUIA	
ESLOVÉNIA	
ESPANHA	
ESTÓNIA	
FINLÂNDIA	
FRANÇA	
GRÉCIA	
HUNGRIA	
IRLANDA	
ITÁLIA	
LETÓNIA	
LITUÂNIA	
LUXEMBURGO	
MALTA	
PAÍSES BAIXOS	
POLÓNIA	
PORTUGAL	
REINO UNIDO	
REPÚBLICA CHECA	
ROMÉNIA	
SUÉCIA	



SALDO NATURAL POSITIVO

SALDO NATURAL NEGATIVO

SALDO MIGRATÓRIO NA UE

Tanto hoje como em 1986 são mais os que entram do que aqueles que saem dos países da UE. Portugal é um dos países de exceção.

1986		2015
245.711	UE28	1.897.836 *
-26.969	PORTUGAL	-10.481

*dados provisórios

RANKING UE28

1.º	ALEMANHA	+195.914	+1.151.463	ALEMANHA 1.º
24.º	IRLANDA	-16.844	-6.376	IRLANDA 20.º
25.º	ESPANHA	-26.288	-8.390	ESPANHA 21.º
26.º	**PORTUGAL**	-26.969	-10.481	**PORTUGAL 22.º**
27.º	POLÓNIA	-27.128	-10.640	LETÓNIA 23.º
28.º	ROMÉNIA	-62.987	-12.792	POLÓNIA 24.º
			-35.500	GRÉCIA 28.º

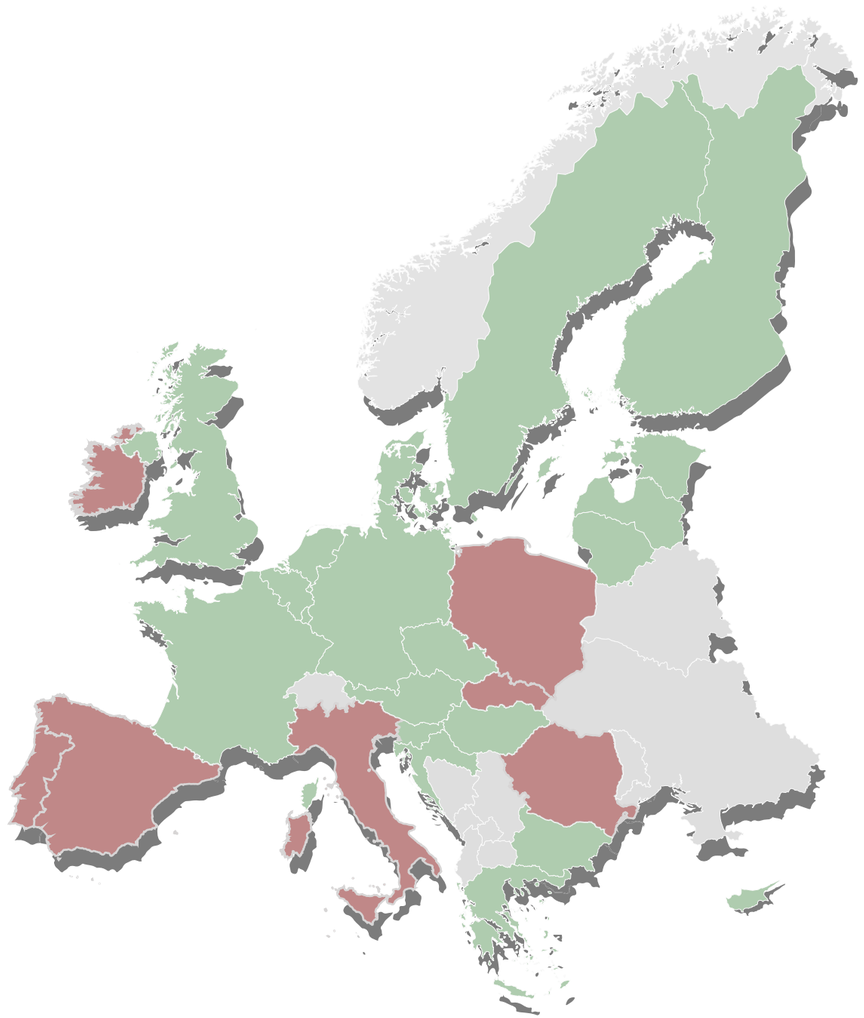
SALDO MIGRATÓRIO NA UE

1986

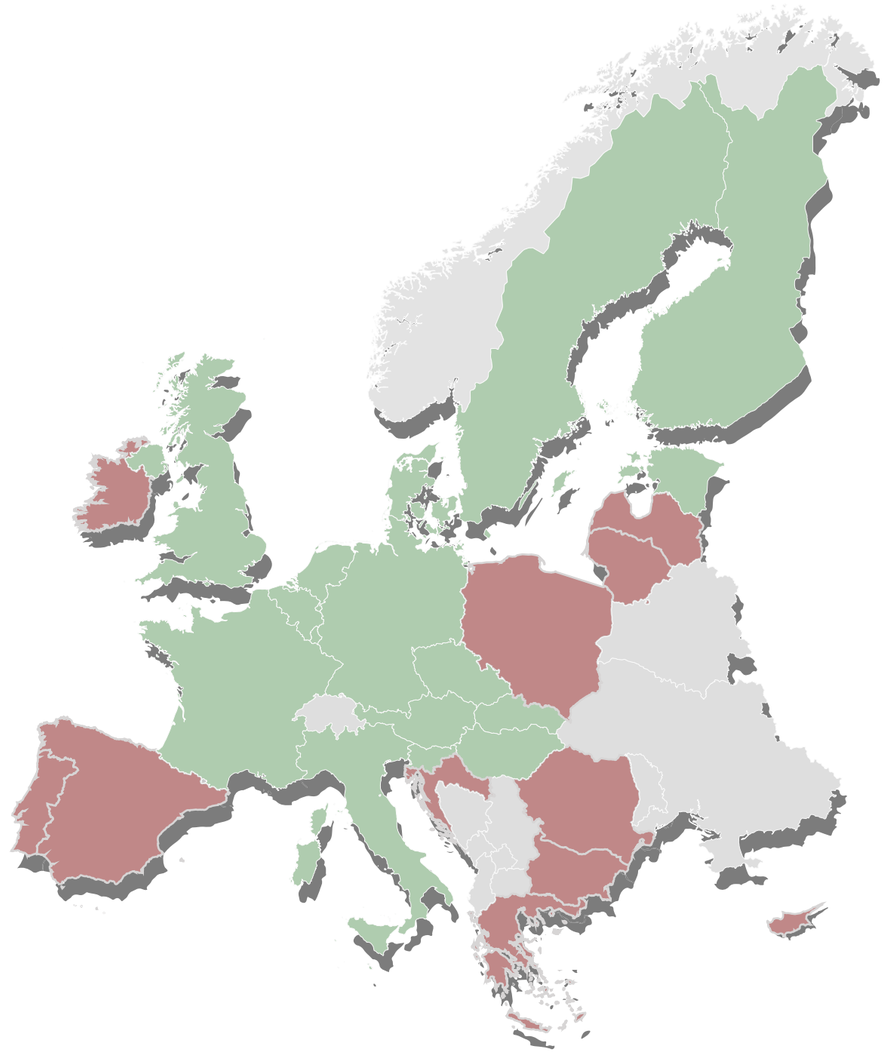
2015

Em 1986, um quarto dos países da UE (sete) tinha um saldo migratório negativo. Em 2015, são já 11 países.

DIFERENÇA ENTRE O N.º DE IMIGRANTES E EMIGRANTES

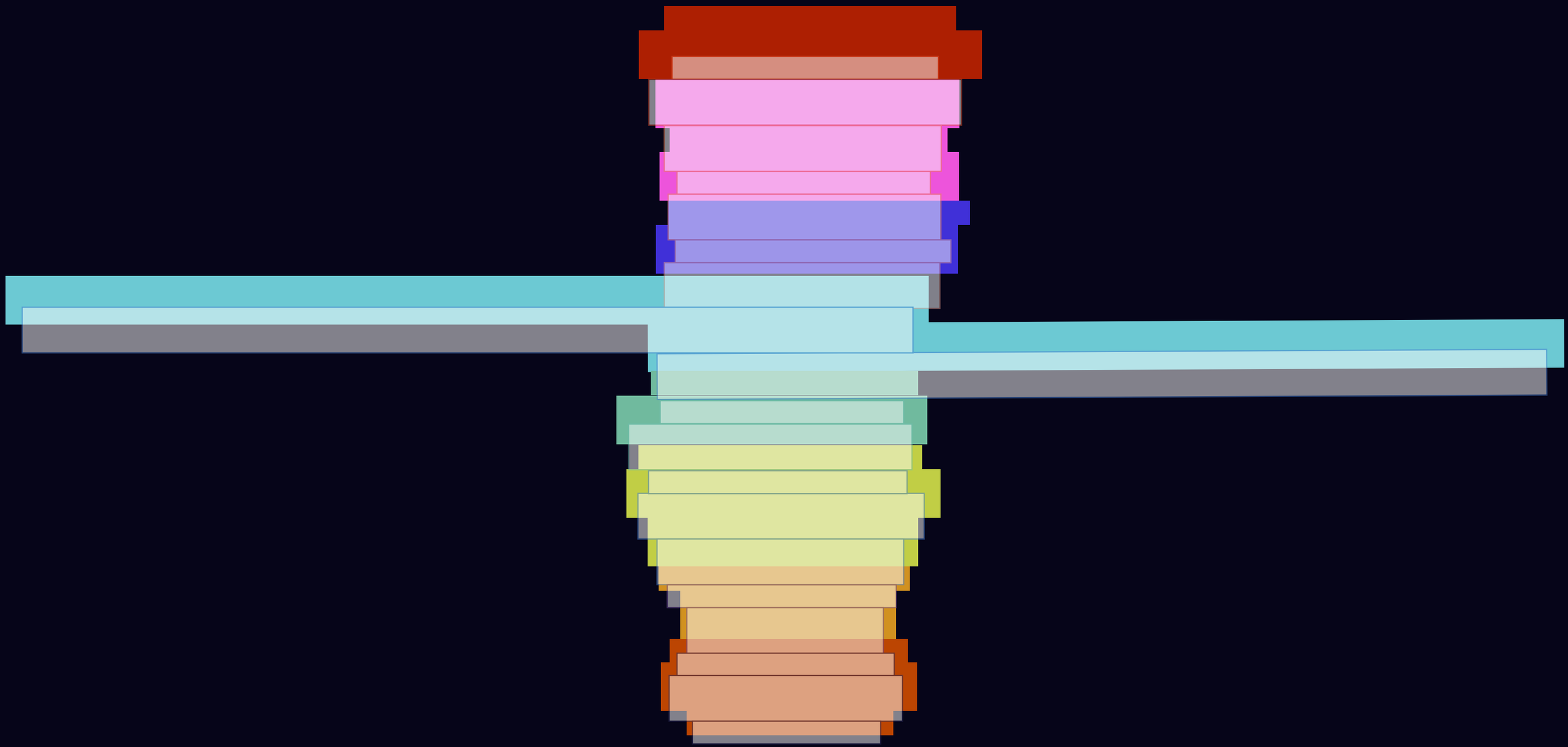


	ALEMANHA	
	ÁUSTRIA	
	BÉLGICA	
	BULGÁRIA	
	CHIPRE	
	CROÁCIA	
	DINAMARCA	
	ESLOVÁQUIA	
	ESLOVÉNIA	
	ESPANHA	
	ESTÓNIA	
	FINLÂNDIA	
	FRANÇA	
	GRÉCIA	
	HUNGRIA	
	IRLANDA	
	ITÁLIA	
	LETÓNIA	
	LITUÂNIA	
	LUXEMBURGO	
	MALTA	
	PAÍSES BAIXOS	
	POLÓNIA	
	PORTUGAL	
	REINO UNIDO	
	REPÚBLICA CHECA	
	ROMÉNIA	
	SUÉCIA	



SALDO NATURAL POSITIVO

SALDO NATURAL NEGATIVO



@ Fundação Francisco Manuel dos Santos / Lusa - Agência de Notícias de Portugal